

INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO Nº 413 - MAIO 2009 - ANO XXI - CATANDUVA - SP

Sindicatos consultam bases para a Conferência Nacional

Nossa Caixa: Plenária esclarece dúvidas

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região promoveu uma plenária no último dia 14 de maio, em sua sede, com o objetivo de esclarecer as dúvidas de funcionários sobre o processo de incorporação da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil. O evento contou com a presença de diretores da Fetec/CUT-SP, entre eles Adriana Pizarro Carnelós Vicente, Elias Maalouf e Marcel Barros.

Página 5

Dirigentes locais participam de Cecut

Luiz César de Freitas (Alemão) e Paulo Eduardo Bellucci Franco, respectivamente presidente e secretário-geral do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, participaram do 12º Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores (CECUT/SP), realizado nos dias 20, 21, 22 e 23 de maio, em Serra Negra.

Página 4

Dia do Trabalho reúne bancários

Com a participação de centenas de associados, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou uma festa para marcar a passagem do Dia do Trabalho, 1º de Maio. O evento, organizado em parceria com a Associação dos Aposentados de Catanduva e Afaban (Associação dos Funcionários Aposentados do Banespa), foi promovido no Clube dos Bancários.

Página 6

JUNINÃO dos Bancários

05 de Junho
19 horas

Barracas Típicas (com Renda Revertida para Entidades Assistenciais)
Quermesse, Leitão de Prensas e Quadrilha da Volta Guardada

Pipoca e Quentão grátis!!!

Muita Música e Forró, com a Dupla Carlos e Marcelo

Oê num pode perde esse arrasta pé sô!!!

Proibido Venda e Consumo de Bebidas Alcolólicas para Menores de 18 Anos

Local: Clube dos Bancários de Catanduva e Região
Rua Bealain s/n - Jardim Del Rey - Catanduva - SP.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Luiz César de Freitas, o Alemão, ressaltou que saúde e condições de trabalho, emprego e remuneração, segurança e previdência serão os temas que serão debatidos nas conferências regionais e nacional. A Conferência Nacional dos Bancários 2009 ocorre de 17 a 19 de julho, em São Paulo.

Página 2

BB e CEF aprovam pautas

Já encerrados, o 20º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e o 25º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal) aprovaram as pautas de reivindicações permanentes.

Página 3

Juninão dos Bancários será na sexta, dia 5

Página 6

Sindicato constata aumento da jornada de trabalho na CEF

Página 3

Seeb cumpre 2ª etapa de Campanha contra Violência Sexual

Página 5

Recado da DIRETORIA

Nossa parte

Saúde, condições de trabalho, valorização dos funcionários, luta por isonomia, cumprimento da jornada de trabalho e manutenção de direitos e benefícios nos casos de incorporação de agências. Estas são apenas algumas das dezenas de reivindicações dos bancários.

Do outro lado, as notícias nos informam que, apesar da crise, os bancos continuam contabilizando lucros gigantescos. Apenas como exemplo, temos o Banco do Brasil, o Itaú Unibanco, a Caixa Econômica Federal e o Bradesco, que somaram, respectivamente, lucros líquidos de R\$ 1,665 bilhão, R\$ 2,015 bilhões, R\$ 452 milhões e R\$ 1,723 bilhão.

Fica, portanto, cada vez mais vergonhoso e injustificável o não atendimento, por parte dos bancos, das reivindicações da classe trabalhadora.

Os lucros gigantescos registrados pelos bancos são resultados do esforço e empenho dos funcionários. Portanto, unir-se e mobilizar-se pelas reivindicações nada mais é do que lutar pela nossa parte dos resultados positivos alcançados pelos bancos.

Os casos das incorporações exigem especial atenção dos trabalhadores, que precisam levar informações para os sindicatos com o objetivo de terem seus direitos e benefícios resguardados.

No Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, houve uma plenária para que dúvidas sobre o processo de incorporação da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil fossem esclarecidas.

O evento contou com grande participação de funcionários da Nossa Caixa de Catanduva e região, interessados em terem seus direitos e benefícios mantidos. Essa postura dos trabalhadores precisa ser permanente para que os bancos não fiquem com a nossa parte dos lucros.

NEGOCIAÇÃO

Santander Brasil: pacote de benefícios é anunciado



Realizada no dia 12 de maio, a reunião do Comitê de Relações Trabalhistas do Grupo Santander Brasil trouxe como boa notícia o anúncio de um pacote de benefícios que vinha sendo reivindicado há muito tempo pelo movimento sindical.

De acordo com o pacote, haverá melhorias no campo da previdência complementar. Assim, os funcionários "sem-prev" terão plano de previdência complementar, com aporte de 100% da patrocinadora aos participantes, mediante uma contribuição mensal de 2% a 9% do salário.

No entanto, a reunião terminou com um ponto negativo. "A frustração aconteceu com relação à negociação do Adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que ficou sem data definida. O grupo tem condições de pagar um valor condizente com o empenho do funcionalismo. Por isso, novos protestos devem acontecer em todo país", comentou Euclides de A. Prado, funcionário do Santander e diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

Dia de Lutas

No último dia 19 de maio, funcionários do Santander de todo o país saíram às ruas. A data, chamada de Dia Nacional de Lutas, foi marcada principalmente pela reivindicação de melhoria na Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Os trabalhadores do Santander estão inconformados com a queda no valor da PLR, ocorrida por conta do "balanço mágico" divulgado pelo banco no final de 2008, que desapareceu com cerca de R\$ 2 bilhões.

Em Catanduva, o Sindicato dos Bancários realizou atividade nas agências do Santander e Real, através de reuniões com funcionários e distribuição de informativos aos clientes sobre a questão da PLR. "Parece que a fusão do Santander com o Real fez desaparecer um banco", comentou Euclides Prado.

No próximo dia 26, em São Paulo, acontecerá uma nova reunião do Comitê de Relações Trabalhistas do Santander. Na ocasião, a classe trabalhadora voltará a cobrar a melhoria da PLR.

MOBILIZAÇÃO

Sindicatos consultam bases para a Conferência Nacional

Marcada para acontecer de 17 a 19 de julho, em São Paulo, a Conferência Nacional dos Bancários 2009 será o ponto culminante de um processo de debates nas bases, que será realizado por meio de conferências estaduais e regionais.

Presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Luiz César de Freitas, o Alemão, ressaltou que já fo-

ram definidos os temas que serão debatidos nas conferências regionais e nacional. "Discutiremos saúde e condições de trabalho, emprego e remuneração, segurança e previdência.

As resoluções das bases serão encaminhadas para debate nos encontros temáticos que ocorrerão no primeiro dia da conferência nacional", afirmou.

Da Conferência Nacional, participarão aproximadamente 700 bancários. "Antes disso, é muito importante o debate nos sindicatos e federações para que as resoluções tiradas na Conferência Nacional reflitam de forma direta os anseios da base da categoria. Levaremos a discussão desses temas aos bancários da nossa cidade e região", disse Alemão.

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Tiragem: 1.500 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas

Secretário de Imprensa:

Roberto Carlos Vicentim

Produção Gráfica/Jornalismo:

Middia Assessoria e Comunicação

Impressão:

Florescer Artes Gráficas

Publicação de responsabilidade
do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro

Catanduva - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409.

www.bancariosdecatanduva.com.br



Sindicato constata aumento da jornada de trabalho

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região consultou funcionários da Caixa Econômica Federal nas agências de sua base e constatou extrapolação da demanda de trabalho, com conseqüente aumento da jornada.

De acordo com o levantamento feito pelos diretores do sindicato, 95% dos bancários consultados afirmaram que as suas demandas de trabalho aumentaram. "É um percentual muito elevado, que não deixa dúvidas quanto ao desrespeito do banco para com a classe trabalhadora", declarou Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente do sindicato.

Como não poderia deixar de ser, a extrapolação da demanda ocasionou o conseqüente aumento da jornada de trabalho. O levantamento do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região apontou que 90% dos funcionários entrevistados admitiram que estão fazendo horas extras nas agências da Caixa Econômica Federal.

O excessivo aumento da demanda de trabalho é reflexo do TAC (Termo de Ajuste de Conduta) que prevê a substituição, até junho de 2009, de terceirizados por funcionários nas agências da Caixa

Econômica Federal de todo o país. "A Caixa está contratando, mas somente isso não resolve o problema", comentou José Luis Carminatti, funcionário da CEF e diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

Carminatti explica que, em muitos casos, a Caixa Econômica demite uma certa quantidade de terceirizados, mas acaba admitindo um número menor de funcionários, fato que causa a sobrecarga de trabalho. "No nosso levantamento, apesar de apenas 37% dos bancários terem respondido que não recebem corretamente pelas horas extras trabalhadas, notamos uma grande falta de funcionários nas agências da Caixa", finalizou o diretor.

Cobrança - Com a intenção de garantir os direitos dos funcionários, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região contactou no último dia 18 de maio, segunda-feira, o Escritório de Negócios da Caixa Econômica Federal em Rio Preto, na pessoa de Rosana Maria de Oliveira Santos.

Os diretores do sindicato cobraram uma postura com relação à agência de Catanduva,

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL*

Em 2009, aumentou a sua demanda de trabalho?
 Sim - 95%
 Não - 5%

Você tem feito horas extras?
 Sim - 90%
 Não - 10%

Você tem recebido corretamente as horas extras?
 Sim - 63%
 Não - 37%

* Levantamento feito pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região nas agências da base da CEF

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, ADITIVO À CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO - CCT

CLÁUSULA 3ª - HORAS EXTRAORDINÁRIAS
 A jornada diária de trabalho dos empregados da CAIXA poderá ser prorrogada, excepcionalmente, observado o limite legal, e em face da necessidade de serviço, assegurando-se o pagamento, com o adicional de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da hora normal, ou a compensação das horas extraordinárias, nos termos da presente cláusula.

Parágrafo Primeiro - No mínimo 50% das horas extraordinárias realizadas serão pagas e o percentual restante será compensado até o fechamento do Ponto Eletrônico do mês subsequente ao da prestação das horas extraordinárias, de acordo com o cronograma mensal divulgado pela Superintendência Nacional de Administração de Pessoas.

Parágrafo Segundo - Vencido o prazo previsto no Parágrafo Primeiro para a compensação das horas extraordinárias realizadas, sem que se tenha efetivada a compensação, todo o saldo remanescente será pago no próprio mês do vencimento do prazo de compensação.

localizada na região central, que não tem pagado as horas extras. "Tivemos como resposta que o gestor orientou os funcionários a anotarem corretamente as horas extras efetuadas. O sindicato acompanhará os casos e solicitará

fiscalização do Ministério do Trabalho", frisou o presidente Alemão. O diretor Carminatti completou dizendo que não deve haver nenhum tipo de assédio para que o funcionário faça as horas extras necessárias.

CONGRESSOS

BB e CEF aprovam pautas de reivindicações

Já encerrados, o 20º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e o 25º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal) aprovaram as pautas de reivindicações permanentes.

Para Marcel Barros, secretário-

geral da Contraf/CUT e coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, o congresso foi vitorioso, uma vez que todas as forças de representação estavam presentes. "Isso demonstrou o grau de maturidade dos tra-

balhadores do Banco do Brasil", avaliou.

Com relação ao Conecef, Jair Ferreira, da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), afirmou que as resoluções definidas abrangem a complexidade de assuntos a serem tratados na

mesa de negociação permanente com a Caixa.

Veja nos quadros abaixo os principais itens das pautas de reivindicações aprovadas nos dois congressos:

BANCO DO BRASIL

Saúde e Condições de Trabalho

- Fortalecimento do Programa de Atenção à Saúde
- Recomposição das equipes de saúde da família
- Implantação imediata do Plano Odontológico
- Fim do assédio moral nas dependências do banco

BB e as Incorporações

- Defesa do BB como banco público
- Preservação dos direitos dos funcionários incorporados
- Não aceitar demissões de egressos de incorporados
- Não aceitar transferências compulsórias

Remuneração e PCCS

- Fim da lateralidade com a volta do pagamento das substituições
- Critérios objetivos para as nomeações de comissionados
- Cumprimento da jornada de 6 horas
- Isonomia para funcionários novos e antigos
- Fim dos caixas flutuantes/itinerantes
- Lutar pela isonomia total
- Aumentar a dotação das agências com a reposição das vagas existentes
- Piso do Dieese para o PCCS.
- Não ao projeto USO.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Jornada de Trabalho

- Respeito à jornada de 6 horas para todos
- Registro obrigatório do ponto para todos
- Fim das horas-extras sistemáticas
- Pagamento de todas as horas-extras acrescidas de 100% da hora normal
- Extinção do registro de horas negativas do Sipon

Isonomia

- Isonomia entre novos e antigos empregados
- Composição dos salários dos substitutos eventuais em equiparação com os titulares

Aposentados

- Auxílio medicamento de uso contínuo e alto custo
- Garantia do Saúde Caixa a todos os aposentados
- Auxílio e cesta alimentação a todos os aposentados

Saúde e Condições de Trabalho

- Mínimo de 3 empregados por setor de atendimento
- Retorno imediato do contador de tempo para logon
- Compensação de horas-extras em dia negociado
- Reabertura do debate sobre o Sipon para evitar horas negativas
- Campanha nacional pelo cumprimento da jornada de trabalho
- Proibição de transporte de valores por empregados da Caixa

CONSELHOS PÚBLICOS

Diretores participam de encontro em SP



Promovido pela Fetec/CUT-SP, o Encontro sobre Conselhos de Políticas Públicas e Controle Social em Saúde do Trabalhador foi realizado no início de maio, em São Paulo.

O evento, que teve como objetivo debater estratégias para exercer o controle social em saúde do trabalhador, contou com a participação de dirigentes dos sindicatos cutistas do Estado de São Paulo e que desempenham representações nos conselhos de políticas públicas de suas regiões.

Representando o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, estiveram presentes Júlio César Eleutério Mathias (secretário de Saúde e Condições de

Trabalho), Roberto Carlos Vicentim (secretário de Comunicação e Imprensa) (foto) e Sérgio Luís de Castro Ribeiro (conselheiro fiscal). Os presentes ao evento tiveram a oportunidade de ouvir as explanações de representantes do Ministério da Saúde, Previdência Social e CUT.

Os diretores do Sindicato participam de conselhos públicos. Vicentim é membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Mathias da Saúde e Ribeiro integra o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico (Comdephact). Já Paulo Franco é membro do Conselho Municipal do Idoso.

PLR

Reunião com Fenaban é marcada para dia 29

A próxima rodada de negociações entre a classe trabalhadora e os banqueiros, com o objetivo de discutir a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), acontecerá no dia 29 de maio, a partir das 14 horas. A discussão seria realizada no dia 28, mas a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) solicitou a mudança da data. Na última rodada, que aconteceu no dia 12 de maio, o Comando Nacional dos Bancários apresentou premissas consideradas fundamentais para que a PLR seja distribuída aos trabalhadores com valores mais justos e modelo simplificado. "Seja no formato atual ou num novo modelo, as premissas têm que dar transparência e uma distribuição mais igualitária", comentou Roberto Carlos Vicentim, secretário

de Comunicação e Imprensa do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

As premissas apresentadas pelos bancários foram: modelo simplificado de distribuição; indicadores transparentes de apuração para que todos os trabalhadores possam fazer o cálculo; PLR baseada em indicadores coletivos e não individuais; não desconto dos programas próprios de remuneração praticados pelo banco; pagamento proporcional de PLR àqueles que pediram demissão, demitidos e aposentados; pagamento integral para afastados por motivo de saúde; e revisão de parâmetros em caso de processo de fusão ou aquisição para que nenhum trabalhador seja prejudicado.

ATIVIDADE

Sindicato alerta para acidentes de trabalho

Com o objetivo de marcar a passagem do Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou uma atividade no dia 28 de abril. Na referida data, diretores do sindicato visitaram trabalhadores nas agências e distribuíram informativos a respeito do tema.

Além disso, o secretário Paulo Eduardo Bellucci Franco, no dia 25, participou de uma atividade de conscientização na subsede da CUT, em São José do Rio Preto, da qual é coordenador. Este evento foi realizado em parceria com CEREST, INSS, Prefeitura e outras entidades.

A data reservada para a reflexão sobre doenças e acidentes relacionados ao trabalho é mundial. Em todo o mundo, milhões de trabalhadores se acidentam e centenas de milhares morrem no exercício do trabalho a cada ano. "No Brasil, os números também são alarmantes. Todos os anos, três mil trabalhadores morrem e 300 mil se acidentam", relatou Franco.

CUT

Dirigentes locais participam de congresso estadual

Luiz César de Freitas (Alemão) e Paulo Eduardo Bellucci Franco, respectivamente presidente e secretário-geral do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, participaram do 12º Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores (CECUT/SP), que foi realizado nos dias 20, 21, 22 e 23 de maio, no município de Serra Negra.

O evento reuniu cerca de 2 mil pessoas, entre delegados eleitos pelos trabalhadores e observadores.

O tema do 12º CECUT foi "Um Novo Modelo de Desenvolvimento para São Paulo". "O encontro definiu as estratégias dos

trabalhadores para o próximo período e ações para construção de um Estado que priorize o crescimento com emprego, renda, direitos e participação social. Além disso, em Serra Negra, foi eleita a nova direção da CUT/SP", explicou Franco.

Convidados

O 12º CECUT reuniu importantes nomes da política e do movimento sindical nacional. Entre os presentes, estiveram Edilson de Paula (ex-presidente da CUT/SP) e Edinho Silva (presidente estadual do Partido dos Trabalhadores), além dos senadores Eduardo Suplicy e Aloísio Mercadante.

CONTRAF

Contraf quer bancários informados sobre IR retido

Por meio da Instrução Normativa 936, a Receita Federal abriu a possibilidade de restituição do Imposto de Renda (IR) pago sobre os 10 dias de férias vendidas pelo trabalhador entre 2004 e 2007.

O procedimento estabelecido pela Receita Federal para que os trabalhadores entrem com o pedido de alteração é a apresentação de uma declaração retificadora. Para saber qual o valor descontado sobre as férias vendidas e que deve ser restituído, o bancário precisará obter o recibo das férias vendidas ou o informe de rendimentos junto à empresa em que trabalhava na época.

A Contraf-CUT encaminhou correspondência à Fenaban solicitando que a entidade oriente os bancos a emitirem comprovante da retenção do imposto referente aos empregados nessa situação. "Fica mais fácil para os trabalhadores buscarem a restituição se os bancos disponibilizarem a informação rapidamente", comentou Roberto Carlos Vicentim, secretário de Comunicação e Imprensa do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

BB/NOSSA CAIXA

Plenária esclarece dúvidas de funcionários

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região promoveu uma plenária no último dia 14 de maio, em sua sede, com o objetivo de esclarecer as dúvidas de funcionários sobre o processo de incorporação da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil.

O evento, que atraiu bancários de Catanduva e região, contou com a presença de diretores da Fetec/CUT-SP, entre eles Adriana Pizarro Carnelós Vicente, Elias Maalouf e Marcel Barros.

Durante a plenária, os bancários presentes ouviram esclarecimentos sobre Plano de Saúde, Previdência e PCS (Plano de Cargos e Salários). "É importante os bancários se engajarem na absorção de informações no que tange às diferenças dos direitos que serão negociados durante o processo de incorporação. Enquanto representantes dos trabalhadores,

nossa pauta é a manutenção dos direitos e benefícios", declarou Adriana.

Para Maalouf, o processo de incorporação traz um desafio para os funcionários da Nossa Caixa. "Os funcionários deverão estar unidos e mobilizados para enfrentar esse momento delicado", comentou.

Já Marcel Barros declarou que "independentemente do banco que ficar com o controle da empresa, o importante é haver união para a defesa daquilo que interessa à sociedade".

O presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Luiz César de Freitas, o Alemão, avaliou positivamente a plenária. "É mais uma ação do sindicato visando esclarecer os bancários a respeito do processo e, ao mesmo tempo, mobilizar a categoria para manutenção de empregos e direitos", falou.



Bancários foram esclarecidos durante plenária da Nossa Caixa

CONSCIENTIZAÇÃO

Seeb cumpre 2ª etapa de Campanha contra Violência Sexual

Para conscientizar a sociedade sobre a violência sexual infanto-juvenil, o governo brasileiro instituiu, através da Lei 9970/00, o Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio). A data não "passou em branco" para os diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, que distribuíram jornal informativo no Terminal Urbano, localizado no Parque das Américas. "Nesta 2ª etapa da campanha, esclarecemos a população sobre a Campanha de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes", informou Roberto Carlos Vicentim, secretário de Comunicação e Imprensa.

O secretário Aparecido Augusto Marcelo ressaltou que a Campanha de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes foi lançada, na cidade de Monte Alto, no último dia 23 de abril.

Também no dia 18 de maio, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou atividades em Monte Alto. "Distribuímos jornais informativos nas escolas, juntamente com professores, diretores e a secretária de educação. Além disso, visitamos agências bancárias e o comércio central da cidade",

explicou.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Luiz César de Freitas relatou que, para a 2ª etapa da campanha, está previsto um contato direto com a população. "Além disso, deveremos exercer pressão nas câmaras municipais", explicou Alemão.

Campanha - A Fetec/CUT-SP relançou a Campanha de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes durante evento realizado no dia 5 de maio, terça-feira, em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e Associação dos Funcionários do Grupo Santander (Afubesp).

Representando o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, estiveram presentes Luiz César de Freitas (Alemão) e Aparecido Augusto Marcelo, respectivamente presidente e secretário de Formação Sindical e Estudos Sócio-Econômicos. "Foi muito debatida a importância de se educar a população e pressionar o poder público no combate à violência sexual infanto-juvenil. Essas são as ferramentas determinantes para lutar contra o mal que afeta toda a sociedade", declarou Alemão.



O diretor Marcelo (à esquerda) no relançamento da campanha



Sindicato distribuiu informativos para conscientizar populares

COMEMORAÇÃO

Bancários celebram Dia do Trabalho com evento

Com a participação de centenas de associados, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou uma festa para marcar a passagem do Dia do Trabalho, 1º de Maio. O evento, organizado em parceria com a Associação dos Aposentados de Catanduva e Afaban (Associação dos Funcionários Aposentados do Banespa), foi promovido no Clube dos Bancários.

O objetivo do evento foi relembrar as conquistas da categoria, renovar as esperanças e comemorar a data. A programação do feriado teve início pela manhã, com a disputa de um animado torneio de futebol que reuniu 10 equipes formadas por bancários.

O título ficou com o time da Nossa Caixa, que na decisão derrotou o Banco do Brasil por 3 a 0.

Além dos finalistas, participaram do torneio as

equipes da Caixa Econômica Federal (Agência da Rua Minas Gerais), Caixa Econômica Federal (Agência da Praça da República), Bradesco, Real, Mercantil do Brasil, Itaú, Banco do Brasil (Agência de Marapoama) e Rachão (associados do Clube dos Bancários).

Na seqüência, começou a festa com churrasco, bebidas e realização de bingos. Os ganhadores dos prêmios principais foram André Luis Martins (TV 29') e Marilu Cristina Costa Mancin (máquina fotográfica digital).

"Mais do que entreter e proporcionar lazer aos bancários, a atividade homenageou os trabalhadores, que são os responsáveis pelo crescimento e progresso do nosso país", declarou Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.



Centenas de bancários prestigiaram o 1º de Maio



Equipe da Nossa Caixa, campeã do Torneio

FESTA

Juninão dos Bancários acontece no dia 5



O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizará o seu tradicional Juninão no próximo dia 5 de junho, a partir das 19 horas. A festa está marcada para o Clube dos Bancários.

O evento contará com diversas barracas típicas, cujas rendas serão revertidas para entidades assistenciais. "Cada entidade ficará responsável por uma barraca", explicou Paulo Eduardo B. Franco, diretor do sindicato.

Além disso, haverá quermesse, leilão de prendas, apresentação da Quadrilha da Velha Guarda e distribuição gratuita de pipoca e quentão.

O Juninão terá a animação da dupla Carlos & Marcelo, que tocará forró e músicas típicas. "A expectativa é receber 2 mil pessoas. Realizamos o Juninão desde 1987 para festejar os santos, reunir a categoria e ajudar entidades assistenciais", finalizou.

RÁPIDAS

No primeiro trimestre de 2009, a Nossa Caixa registrou um prejuízo líquido de R\$ 349 milhões. O resultado foi causado, principalmente, pelos ajustes contábeis feitos no balanço com o objetivo de se adequar à metodologia do Banco do Brasil, que adquiriu a instituição paulista no ano passado.

O Banco do Brasil anunciou que obteve um lucro de R\$ 1,665 bilhão no primeiro trimestre de 2009. Apesar do recuo de 29% em relação ao mesmo período do ano passado, a instituição apresentou um forte crescimento no crédito.

Major banco do país, o Itaú Unibanco anunciou um lucro líquido de R\$ 2,015 bilhões no primeiro trimestre de 2009. Já a carteira de crédito atingiu R\$ 272,7 bilhões, com alta de 25,1% sobre o mesmo período do ano passado (R\$ 218 bilhões) e de 0,3% sobre o quarto trimestre (R\$ 271,9 bilhões).

Ainda no primeiro trimestre de 2009, a Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido de R\$ 452 milhões. Por sua vez, o Bradesco atingiu lucro de R\$ 1,723 bilhão. O Sindicato dos Bancários aguarda a divulgação dos balanços oficiais para avaliar os resultados.

A intervenção do sindicato garantiu, a um funcionário aposentado do Santander de Novo Horizonte, o pagamento de abono indenizatório.

"O banco alegou que o funcionário havia solicitado o abono fora do prazo. Não é verdade. O trabalhador poderia pedir o pagamento até 10 de abril, o que fez no dia 3", explicou Euclides de Almeida Prado, funcionário do Santander e diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região. Prado contactou o RH do Santander e garantiu o abono indenizatório para o aposentado.

RETROCESSO

Lobby "emperra" adicional para vigilantes

Depois de ser aprovado em caráter conclusivo pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados no último dia 7 de maio, o adicional de periculosidade para vigilantes e transportadores de valores foi "emperrado" por um lobby de empresários.

A matéria, que seguiria direto para o Senado, agora precisará passar pelo plenário. Menos de uma semana após a referida aprovação, o lobby dos empresários fez efeito, com três parlamentares que os representam apresentando requerimentos contra o parecer conclusivo.

Os deputados que apresentaram os requerimentos contrários foram Gerson Peres (PP/PA), Paes Landim (PTB/PI) e José Carlos Vieira (DEM/SC).

Secretário-geral do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Paulo Eduardo Bellucci Franco disse que os trabalhadores precisarão pressionar bastante se quiserem ver o adicional de periculosidade aprovado. "O lobby dos empresários é muito forte. Em poucos dias, três deputados derrubaram a votação conclusiva da CCJ. Quando se trata de defender o patronato, parte do Congresso Nacional age com eficiência", declarou.